

ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2000 DO CBH-TIETÊ BATALHA COM ALTERAÇÕES APROVADAS EM CATORZE DE ABRIL DE DOIS MIL NA CIDADE DE IRAPUÃ, de 18/02/2000 publicada no DOE em 06/04/2000.

Aos dezoito dias de fevereiro de dois mil, no Centro Social Urbano, na cidade de Lins, com a presença de 10 representantes dos municípios, 11 representantes da Sociedade Civil e 12 representantes do Estado, deu-se início, às 9:30 horas, a primeira reunião ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Tietê Batalha – CBH-TB. A mesa diretora foi composta pelas seguintes personalidades: João Donizetti Theodoro, presidente do Comitê; Nariaqui Cavaguti, vice presidente do comitê; Eng^o Lupércio Ziroldo Antonio, secretario executivo; Valderéz Vegiato Moya, prefeita do município de Lins; Antonio de Pádua Perosa, presidente da CODASP e Valdemar Sandoli Casadei, presidente do CETEC. Iniciando a reunião João Donizetti Theodoro deu as boas vindas aos presentes, ressaltando a importância desse encontro para o futuro das atividades do comitê, uma vez que debateremos sobre o Relatório Zero. A prefeita de Lins, Valderéz, falou da satisfação em sediar essa reunião, colaborando para o engrandecimento do CBH-TB. Em seguida Eng^o Perosa saúda a todos e relata os trabalhos da CODASP em todo o estado, enfatizando a sua atuação na contenção de erosões, que é um grande problema de nossa região. Eng^o Lupércio Ziroldo Antonio, tomando a direção dos trabalhos retorna à pauta e convida Eng^o Valdemar Sandoli Casadei, a expor os trabalhos efetuados pelo CETEC, na elaboração do Relatório Zero. Iniciando, resalta a necessidade de se conhecer o que é o Relatório Zero ou o Diagnóstico da Situação dos Recursos Hídricos na Bacia do Tietê Batalha, acrescentando que é preciso deixar esclarecido como foi realizado esse Relatório. Cita que o termo de referencia do CORHI estabelece como deve ser executado o Relatório, que tem como maior objetivo o levantamento dos dados e informações existentes. Em seguida passa a relatar um panorama dos principais impactos levantados e colocados no relatório como caracterização, impactos no meio físico, disponibilidade de água, água subterrânea, saneamento básico e disposição do lixo. Em seguida o Eng^o Lupércio coloca a palavra à disposição do plenário para que pudessem ser feitas as indagações, para esclarecimentos das dúvidas quanto ao Relatório Zero. O Sr. Nariaqui, como coordenador da Câmara Técnica de Planejamento e Avaliação, cita que em setembro de 1999, foi elaborado, um parecer da CTPA e apontado algum ponto a serem corrigidos, complementados ou justificados e pergunta sobre as alterações ou complementações propostas na ocasião. O Sr. Casadei explica que na reunião da Câmara Técnica, em Lins, foram discutidos e ajustados com diversos órgãos (SABESP, CETESB, Secretaria da Agricultura, Secretaria da Saúde, etc...), os pontos conflitantes e o recebimento de novas informações. O Sr. Nariaqui faz as seguintes sugestões: 1.- O mapa de solo é relativo a 1960, totalmente ultrapassado na sua nomenclatura; gostaria que fosse feita adequação com a nomenclatura atualizada; 2.- Com relação a dados de resíduos sólidos existem contradições entre as tabelas existentes no relatório, paginas 153/5/6/7 e 194 e não são citadas as fontes; 3.- referente aos recursos minerais, os dados são de 1979, portanto deve haver maiores e mais recentes informações com DNPM. O Eng^o Casadei agradece as sugestões e com relação aos mapas que foram utilizados, são oficiais do I.P.T., I.G.C., e podem existir mapas de determinadas áreas e que gostaria de receber tais informações. O problema da contradição de informações foi proposital, pois se encontra um resultado na CETESB, outro no SEADE e outro nas prefeituras, sendo difícil saber a informação correta. O Sr. Nariaqui, retomando, acrescenta que em relação a nomenclatura de mapas de solo existem publicações de mudança de nomenclatura a partir de 95/96, e existe um mapa publicado pelo Instituto Agrônomo de Campinas de 1999; com relação a dados conflitantes concorda, com o Eng^o Casadei, que existem muitas informações conflitantes; sugere que se coloque, após as tabelas, ressalvas explicando os motivos das informações

diferentes; ainda, com relação à chuva, nas tabelas existem meses com tracinho, não ficando bem definido o que significa; sugere, ainda, que mesmo que a sede do município não pertença à Bacia, o que existir dentro da área da Bacia e forem de interesse do Comitê (lixo, esgoto), deverão constar do relatório. Eng^o Lupércio solicita que Nariaqui encaminhe tais sugestões por escrito ao CETEC, que responde não ser necessário uma vez que todas as sugestões e debates estão sendo gravados e que além disso se coloca à disposição do órgão para qualquer esclarecimento. Continuando Eng^o Lupércio diz da necessidade de fechar o relatório, não como foi preliminarmente apresentado, mas com as alterações apresentadas. Rodrigo, do Instituto Vidágua, solicita a palavra e em nome do Fórum Pró Batalha, faz a entrega, por escrito de complementação e sugestões em relação a: caracterização geral, situação sócio econômica e de áreas degradadas. David, do Fórum Pró Batalha, acrescenta que apesar de Bauru participar do Comitê, não consta do mapa da Bacia, sendo que o município capta água do Rio Batalha e lança 100 l/s de esgoto. Eng^o Lupércio explica que a situação de Bauru, que é a mesma de Promissão e Agudos, possuem parte de seu território na área da Bacia Hidrográfica do Tietê Batalha, por isso podem fazer parte do CBH-TB, mas por causa da drenagem da maior parte das águas, esses municípios pertencem a outros comitês. Lembra, ainda, que o Relatório Zero é um Relatório de situação, com deficiências, não podendo, portanto, servir de suporte para projetos. O senhor Sérgio Andrade Moreira, prefeito de Avaí, lembra a necessidade de um Relatório bem feito, para que os prefeitos, como ele, possam tomar medidas corretas. O Professor Nariaqui, salienta que se abstém de votar, pois após 5 meses ainda não recebeu o Relatório com as correções propostas pela CT-PA, sendo que o atual é igual ao apresentado há 5 meses com acréscimo apenas de ½ página de biodiversidade. O Eng. Lupércio explica que as correções estão sendo feitas e faz duas propostas: 1.- aprova-se o relatório, com o CETEC comprometendo-se a fazer todas as modificações apresentadas; 2.- espera-se para que após as mudanças, faça uma nova reunião da Câmara Técnica e do Plenário, para aprovação. Cláudio Bedran, do Planeta Verde diz que gostaria de participar mais ativamente, mas o poder pública o impede, não fornecendo elementos necessários para que possa contribuir, e solicita mais 40 dias, para que possa fornecer maiores informações de Taquaritinga e região. Após ampla discussão em plenário, Eng^o Lupércio propõe um prazo de 15 dias para aqueles que quiserem se manifestar sobre o Relatório Zero entreguem ao CETEC, por escrito e num prazo de mais 10 dias o CETEC compilará esses dados, após esse período se fará uma reunião da Câmara Técnica e uma reunião do Plenário. O Sr. Nariaqui solicita que as alterações, efetuadas, em relação ao relatório preliminar, venham negritadas ou em destaque, em CD ou disquete, para haver tempo hábil para análise das propostas aprovadas. Retomando a Palavra, o Eng^o Lupércio cita Moção da Sociedade Civil, solicitando que sejam revistas as alterações acontecidas no Manual de Procedimentos do FEHIDRO, que eliminou a sociedade civil da obtenção de recursos. Aprovada por unanimidade, será publicada após a ata. Propõe, também que a data para a entrega de solicitações de recursos para o ano 2000, a priori marcada para 29 de fevereiro, seja transferida para 15 de março, sugestão também apresentada por Cláudio Bedran do Planeta Verde, proposta que é aprovada por unanimidade. Nada mais havendo, deu-se pôr encerrada a reunião, sendo, em seguida, lavrada a presente ata, que pôr mim foi assinada e enviada para publicação no D.O.E.S.P. e posteriormente encaminhada cópia aos membros do CBH-TB, para aprovação em reunião plenária seguinte.